



Esalqueanos votam para reitor

Em clima de tranquilidade, 64 dos 91 votantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), compareceram à mesa no primeiro turno da eleição para reitor da USP (Universidade de São Paulo). Ao todo, 1.925 pessoas tiveram direito a voto. Os eleitores são membros do Conselho Universitário, dos Conselhos Centrais (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão universitária) e integrantes das congregações das faculdades e escolas. Dos 91 votantes em Piracicaba, 81 são docentes, três são funcionários e sete, alunos. “Foi tudo calmo, tranquilo”, disse Marcia Maria Silveira, 53, assistente acadêmica. O modelo atual para a escolha do reitor é criticado por alunos, funcionários e docentes. Uma das críticas é a baixa representatividade: só um em cada três professores da USP vota, um em cada 220 funcionários e um em cada 483 alunos. Qualquer um dos 1.059 professores titulares USP pode ser votado, mesmo sem estar entre os oito que se declararam candidatos. (MD)